

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

CONSELHO COORDENADOR DO ENSINO, DA PESQUISA E DA EXTENSÃO

ATA 05/85

001. Aos nove dias do mês de maio de mil novecentos e oitenta e
002. cinco, às oito horas e trinta minutos, na Sala dos Reuniões
003. da Pró-Reitoria de Extensão, realizou-se uma reunião do
004. Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão -
005. COCEPE -, convocada e presidida pelo Prof. Léo Zilberknop,
006. Vice-Reitor desta Instituição. Estavam presentes os seguin-
007. tes Conselheiros: Prof. Paulo Domingos Mieres Caruso, Prof.
008. Renato Luiz Mello Varoto, Prof. Rubens Bellora, Prof. Élio
009. Kersten, Prof. Silvio Brauch, Profa. Carmen Anselmi Duarte
010. da Silva, Prof. Claudio Borba Gomes, Profa. Antonina Zulema
011. D'Avila Paixão e os Acadêmicos Gerson Madruga da Silva e
012. Julio Salecker. Deixou de comparecer a Profa. Luisa Helena
013. Falkenberg Rausch. ITEM 1 - ORDEM DO DIA - APROVAÇÃO DA
014. ATA DA SESSÃO ANTERIOR - Colocada em votação foi a mesma -
015. aprovada com as seguintes retificações: Prof. José Luiz
016. Guerreiro, relator da Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação:
017. Fls. 05 linha 242 substituir a palavra "cópula" por "copa";
018. Conselheiro Claudio Borba Gomes, fls. 02 linha 77 retifi-
019. car a palavra "deferimento" pela palavra "indeferimento"; O
020. Conselheiro Claudio Borba Gomes disse ainda que a título de
021. esclarecimento queria deixar bem explícito que não foi o
022. indeferimento que deu origem a Resolução 02/84; O Senhor
023. Presidente também queria fazer um esclarecimento, no tocan-
024. te ao especificado a fls. 04 linhas 166 e 190, onde se lê
025. que a prorrogação solicitada ultrapassa em menos de um ano,
026. dizendo que deve ser esclarecido que a prorrogação solicita
027. da "não ultrapassa....". 2. PROCESSO Nº 23110.001048/85-47
028. - HOMOLOGAÇÃO DE EXAME DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - O
029. Senhor Presidente solicitou que o Conselheiro José Luiz
030. Guerreiro fizesse o relato do presente processo. Disse o
031. Conselheiro que o presente processo trata de Homologação do
032. Parecer da Comissão Examinadora do Exame de Dissertação e
033. da Ata de Correções, da Médica Veterinária Margot Alves Nu-
034. nes Dode. O processo em pauta foi analisado e aprovado no
035. Colegiado de Curso de Pós-Graduação em Produção Animal, em
036. reunião realizada em 11.04.85. Seu parecer é que tendo em
037. vista o cumprimento das exigências regulamentares para con-
038. clusão dos Cursos de Pós-Graduação desta Universidade, soli-
039. cito, a esse Egrégio Conselho, a homologação do Grau de Mes-
040. tre em Ciências em Produção Animal a Med. Vet. Margot Al-
041. ves Nunes Dode. Colocado em discussão o parecer acima ex-
042. posto foi o mesmo aprovado pelo COCEPE. 3. PROCESSO Nº
043. 23110.000104/85-81 - HOMOLOGAÇÃO DO EXAME DE DISSERTAÇÃO DE
044. MESTRADO - O Senhor Presidente solicitou o relator da
045. Comissão de Pesquisa e Pós-Graduação que fizesse o relato -

54
Cec

046.do processo. Disse o Conselheiro José Luiz Guerreiro que
047.trata o processo em pauta de homologação do Parecer do Exa-
048.me de Dissertação e da Ata de Correções do Méd. Vet. Pedro
049.Alcântara Dias Ávila. O referido processo teve a aprovação'
050.do Colegiado de Curso de Pós-Graduação em Produção Animal '
051.em reunião realizada dia 11.04.85. O parecer é que tendo em
052.vista o cumprimento das exigências regulamentares para con-
053.clusão dos Cursos de Pós-Graduação desta Universidade, soli-
054.cito, a esse Egrégio Conselho, a homologação do Grau de
055.Mestre em Ciências em Produção Animal na área de Concentra-
056.ção em Ovinos ao Méd. Vet. Pedro Alcântara Dias Ávila. Colo-
057.cado em discussão o parecer do Conselheiro foi o mesmo homó-
058.logado pelo COCEPE. 4. PROCESSO Nº 23110.001604/85-49 -
059.HOMOLOGAÇÃO DE EXAME DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO - O Senhor
060.Presidente solicitou que o relator da Comissão de Pesquisa'
061.e Pós-Graduação fizesse o relato do processo. O Conselheiro
062.José Luiz Guerreiro disse que trata o presente processo de
063.homologação do parecer da Comissão Examinadora e da Ata de
064.Correções do Eng. Agr. Roberto dos Santos Viégas. O Colegia
065.do de Curso de Pós-Graduação em Produção Animal homologou o
066.parecer solicitado, em reunião realizada dia 11.04.85. O
067.parecer é que tendo em vista o cumprimento das exigências '
068.regulamentares para conclusão dos Cursos de Pós-Graduação -
069.desta Universidade, solicito, a esse Egrégio Conselho, a
070.homologação do Grau de Mestre em Ciências em Produção Ani-
071.mal na área de concentração em Bobinos de Leite ao Eng.Agr.
072.Roberto dos Santos Viégas. Colocado em discussão o parecer'
073.do relator foi o mesmo homologado pelo COCEPE. 5. PROCESSO
074.Nº 23110.002402/85-60 - FACULDADE DE CIÊNCIAS DOMÉSTICAS -
075.PROJETO DE EXTENSÃO - O Senhor Presidente solicitou ao re-
076.lator da Comissão de Extensão do COCEPE, que fizesse o re-
077.lato sobre o processo. O Conselheiro Renato Luiz Mello Varo
078.to, disse que o referido processo tem origem na Faculdade -
079.de Ciências Domésticas, no Departamento de Vestuário e
080.Têxteis, que apresenta um Projeto de Extensão denominado -
081."Estudo, organização e catalogação das vestes existentes no
082.Museu Municipal do Parque da Baronesa, tendo como objetivo'
083.a preservação do patrimônio histórico-cultural do Museu Mu-
084.nicipal do Parque da Baronesa no que refere a suas vestes.'
085.Em seu parecer a Comissão de Extensão do COCEPE opina favo-
086.ravelmente à realização do projeto. Colocado em discussão '
087.foi o mesmo aprovado. 6. PROCESSO Nº 23110.002643/85-36 -
088.INSTITUTO DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA - PROJETO DE EXTENSÃO -
089.O Senhor Presidente solicitou ao relator da Comissão de
090.Extensão do COCEPE, que fizesse o relato do processo. O
091.Conselheiro Renato Luiz Mello Varoto disse, que o referido'
092.Projeto de Extensão denomina-se "Estudo da Situação da Loca-
093.lidade denominada Jardim Europa", e tem a sua origem no Ins-
094.tituto de Sociologia e Política, no Departamento de Sociolo-
095.gia e Política. O objetivo é avaliar a realidade da zona -
096.intitulada Jardim Europa, para embasamento da atuação do
097.CRUTAC nesta área. A Comissão de Extensão exara parecer fa-
098.vorável a elaboração do referido projeto. Colocado em dis-'
099.cussão o parecer da Comissão de Extensão foi o mesmo aprova-
100.do. 7. PROCESSO Nº 23110.002619/85-51 - CONSERVATÓRIO DE

K

D

58
jul

101. MÚSICA - PROJETO DE EXTENSÃO - O Senhor Presidente solici -
102. tou ao Conselheiro Renato Luiz Mello Varoto, relator da
103. Comissão de Extensão do COCEPE, que relatasse o processo em
104. pauta. Disse o Conselheiro, que o referido processo tem -
105. sua origem no Conservatório de Música, Departamento de Can -
106. to e Instrumento, que encaminha este Projeto denominado -
107. "Orquestra de Violões, e seu objetivo é integrar os alunos'
108. de diversos adiantamentos, oportunizando aos principiantes'
109. atuarem junto aos de níveis mais adiantados. A Comissão de
110. Extensão do COCEPE, é de parecer favorável a elaboração do
111. projeto. Colocado em discussão o parecer da Comissão de
112. Extensão foi o mesmo aprovado. 8. PROCESSO Nº 23110.002275/
113. 85-44 - PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO - SUSPENSÃO DE CURSOS -
114. O Senhor Presidente solicitou ao relator da Comissão de
115. Extensão do COCEPE, que relatasse o processo. O Conselheiro
116. Renato Luiz Mello Varoto disse, que o presente processo re -
117. torna ao COCEPE, pois o mesmo já foi alvo de análise na
118. reunião deste Egrégio Conselho, realizada dia 11.04 do cor -
119. rente ano. Nesta reunião decidiu o COCEPE fazer retornar o
120. presente processo ao Instituto de Letras e Artes afim de
121. que, dado o comprometimento da Universidade com a comunida -
122. de envolvente, seja reestudada a possibilidade de execução'
123. dos referidos projetos (fls.02), com os recursos humanos -
124. existentes e disponíveis na Unidade, uma vez que não acei -
125. tou as justificativas apresentadas. O processo foi enca -
126. minhado ao NEL, para que este órgão cumpra as diligências -
127. solicitadas pelo COCEPE. Continuando sua explanação o
128. Conselheiro Renato Luiz Mello Varoto disse que a Coordenado -
129. ra do NEL, encaminhou expediente dirigido a este Egrégio -
130. Conselho, onde apresenta as justificativas com referência a
131. suspensão dos três cursos planejados pelo NEL para o primei -
132. ro semestre de 1985. Referindo-se ao primeiro curso, "Atua -
133. lização em Língua Portuguesa para professores do Currículo
134. por Atividade", este curso deveria ser ministrado pela -
135. Profa. Wania Branco de Araujo Brauner. Diz a Coordenadora -
136. que o referido Curso foi projetado em Dezembro de 1984, e
137. que em Março do corrente ano a Profa. Flóra Osório Brauner,
138. Chefe do Departamento de Letras, foi informada através de
139. ofício da Faculdade de Educação, de que continuaria a cargo
140. da professora ministrante do curso, a supervisão do Estágio
141. dos Alunos de Pedagogia, não sendo possível substituí-la. '
142. Deu-se portanto a suspensão do Curso, por ter sido conside -
143. rada a precedência das atividades curriculares sobre a ati -
144. vidades de extensão, diretrizes da própria Universidade. O
145. Curso "Francês Instrumental I", que seria ministrado pela '
146. Profa. Maria Laura Maciel Alves, também foi projetado em
147. Dezembro de 1984. A professora ministrante do curso, su -
148. punha na ocasião que seria assessorada no primeiro semestre
149. do corrente ano, pela Profa. Maria Beatriz Caringi, cuja ce -
150. dência esperada para março até o presente momento ainda não
151. foi concedida. Com a morosidade administrativa ficou a mi -
152. nistrante do curso com sua carga horária além dos limites -
153. do possível, fazendo então com que a mesma cancelasse o Cur -
154. so de Extensão. Quanto ao Curso "Developing Strategies I", '
155. cuja professora ministrante seria a Profa. Regina Branco -

K

P

16
cell

156. Araújo de Farias Santos, também como os outros dois cursos,
157. foi projetado em dezembro de 1984, e sua suspensão deu-se a
158. problema particulares, da professora ministrante. Entre a
159. possibilidade de licenciar-se e a diminuição das atividades
160. com o horário pré-estabelecido, optou a ministrante, pela
161. segunda hipótese, a pedido da Coordenadora e também dos alu
162. nos do Curso de Letras. Quanto à solicitação de recursos hu
163. manos disponíveis na Unidade, reportou-se ao Plano de Traba
164. lho do primeiro semestre do corrente ano, devidamente entre
165. gues e aprovados pelo Conselho Departamental do Instituto -
166. de Letras e Artes. A alternativa restante, que seria a con-
167. tratação de um outro professor, não parecer cabível, já que
168. foram decorridos quase dois meses do semestre letivo e tra-
169. tam de Cursos, que dentro da orientação vigente, não são
170. prioritários. Anexa a presente, uma relação dos cursos pro-
171. postos pelo NEL desde 1981, (fls.11) numa última tentativa
172. de demonstrar, que a suspensão de cursos programados não
173. é uma ocorrência insólita dentro da Extensão, mas um risco'
174. calculado inerente ao planejamento de um setor que ocupa -
175. dentro da Universidade, posição secundária em relação ao En
176. sino. A seguir o Senhor Presidente colocou em discussão, as
177. razões apresentadas pelo Instituto de Letras e Artes. A ma-
178. téria foi exaustivamente debatida entre os Conselheiros pre
179. sentes. Posteriormente o Conselheiro Rubens Bellora apresen
180. tou uma proposta ao plenário, que dizia o seguinte em seu
181. teor: Embora não aceitando as razões suscitadas, o COCEPE,
182. tendo em vista o tempo já transcorrido que torna impossível'
183. e inviável a realização agora de tais cursos, entendeu por
184. bem em aceitar a desistência, recomendando que o Instituto'
185. de Letras e Artes, em situações futuras ao planejar outros -
186. cursos, estude com mais profundidade as possibilidades de
187. sua efetiva execução. Colocado em discussão a proposta apre
188. sentada, foi a mesma aprovada por unanimidade. 9. PROCESSO
189. Nº 23110.002506/85-65 - FACULDADE DE DIREITO - CONCURSO -
190. O Senhor Presidente solicitou ao relator da Comissão de Con
191. curso, Conselheiro Élio Kersten que fizesse o relato do pre
192. sente processo. Disse o Conselheiro, que em expediente enca
193. minhado ao Magnífico Reitor, o Diretor da Faculdade de
194. Direito, solicita a abertura do Concurso para Professor Au-
195. xiliar na área de Filosofia do Direito, afim de suprir a
196. vaga do Prof. Silvino Joaquim Lopes Neto, em vista do pedi-
197. do de aposentadoria do referido professor, lotado no Depar-
198. tamento de Teoria Geral e História do Direito. Disse ainda'
199. o Conselheiro que o Conselho Departamental da Faculdade de
200. Direito, aprovou os tipos de provas e o programa especifica
201. dos à fls. 03 e 04 do processo. Em seu parecer, o Senhor -
202. Vice-Reitor desta Instituição, concorda com o pedido solici
203. tado, opinando pela imediata abertura de Concurso na área -
204. solicitada. A Comissão de Concurso do COCEPE, emitiu pare-'
205. cer favorável à homologação do programa e tipos de provas.'
206. (escrita, didática e entrevista). Colocado em discussão o
207. parecer da Comissão de Concurso do COCEPE foi o mesmo apro
208. vado. 10. PROCESSO Nº 23110.002652/85-27 - PROCESSO SELETI-
209. VO - O Senhor Presidente solicitou ao relator da Comissão
210. de Concurso, que fizesse o relato sobre o processo. Antes -

4

D

St
qual

211.de iniciar o relato, o Conselheiro Rubens Bellora fez uma
212.síntese sobre os processos que já passaram por este Egrégio'
213.Conselho, sendo alvos de minucioso estudo por parte da Co-
214.missão de Concurso. Referiu-se o Conselheiro à exposição -
215.feita pelo Presidente da Comissão Permanente de Pessoal Do-
216.cente, em uma das reuniões do COCEPE. Continuando sua expla-
217.nação disse o Conselheiro, que todos estes processo ora -
218.apresentados à Comissão de Concurso, receberam todos eles -
219.seu indeferimento, mantendo esta Comissão a mesma decisão -
220.anterior (na decisão anterior, apenas dois processos recebe-
221.ram deferimento). O Conselheiro Paulo Domingos Mieres Caru-
222.so sugeriu, e sua sugestão foi aprovada unanimidade, que os
223.processos em pauta devem ser estudados individualmente. O
224.Senhor Presidente sugeriu também ao plenário, que todo aque-
225.le processo que mencionasse alguma forma de processo seleti-
226.vo, deveria baixar em diligência para que o requerente faça
227.ajuntada ao mesmo do documento da época que comprove a ava-
228.liação referida pelo interessado com vistas à avaliação de
229.seu processo seletivo, quando de seu ingresso na Universida-
230.de Federal de Pelotas. A sugestão foi aprovada por unanimi-
231.dade. Retomando a palavra disse o Conselheiro Rubens Bello-
232.ra que iria relatar o processo já anteriormente mencionado,
233.de nº 23110.002652/85-27, que trata do pedido sobre o rees-
234.tudo de validação do processo seletivo em que é requerente'
235.o Prof. Fábio Alencar Braga, lotado na Faculdade de Medici-
236.na, que além do ofício encaminhado ao Presidente do COCEPE'
237.(fls.01 e 02) junta a documentação, que vem argumentar seu
238.pedido (fls.03 à 09). A Comissão de Concurso do COCEPE emi-
239.tiu parecer: Data vênua, opina-se pela manutenção da deci-'
240.são anterior porque a legislação à espécie se mantém inalte-
241.rada e nenhum fato novo surgiu capaz de alterar nossa con-
242.vicção. O requerente em seu expediente, reporta-se a proces-
243.so seletivo. Resolveu o COCEPE baixar o presente processo -
244.em diligência para que sejam anexados documentos da época -
245.que comprovem o processo seletivo pelo qual o requerente -
246.foi admitido como professor na Universidade Federal de Pe-
247.lotas, conforme alega no item 3 de sua exposição. 11. PRO-
248.CESSO Nº 23110.002651/85-64 - PROCESSO SELETIVO - O Senhor'
249.Presidente solicitou ao relator da Comissão de Concurso, que
250.fizesse o relato sobre o processo supra. Disse o Conselhei-
251.ro Rubens Bellora, que o requerente Prof. José Maurício -
252.Grahl Ramos, solicita que este Egrégio Conselho, reestude o
253.processo de nº 23110.000694/85-04 que trata de sua progres-
254.são de Professor Auxiliar para Professor Assistente, ane-'
255.xando em seu expediente (fls.01) o seu ingresso na Universi-
256.dade de Newcastle Upon Tyne, como professor convidado na
257.classe de Lecturer (fls.03). Em seu parecer a Comissão de
258.Concurso diz o seguinte: Data vênua, opina-se pela manuten-'
259.ção da decisão anterior porque a legislação à espécie se -
260.mantém inalterada e nenhum fato novo surgiu capaz de alte-'
261.rar nossa convicção. Colocado em discussão o parecer da
262.Comissão de Concurso foi o mesmo aprovado. 12. PROCESSO Nº
263.23110.002675/85-22 - PROCESSO SELETIVO - O Senhor Presi-'
264.dente solicitou que o relator da Comissão de Concurso, Con-
265.selheiro Rubens Bellora fizesse o relato sobre o processo -

K

h

266.mencionado. Disse o Conselheiro Rubens Bellora, que trata o
267.presente processo sobre o reestudo da validação de processo
268.seletivo, em que é requerente a Profa. Eny da Rosa Barboza'
269.lotada no Instituto de Física e Matemática. A Comissão de
270.Concurso exara o seguinte parecer: Data vênha, opina-se pe-
271.la manutenção da decisão anterior porque a legislação à es-
272.pécie se mantém inalterada e nenhum fato novo surgiu capaz
273.de alterar nossa convicção. A requerente em seu ofício reme-
274.tido ao COCEPE se refere que foi mantida a avaliação do es-
275.tágio probatório. Em vista disto, o COCEPE resolveu baixar o
276.presente processo em diligência para que seja anexado docu-
277.mento da época que comprovem a avaliação do estágio probató-
278.rio com vistas à validação de seu processo seletivo, quando
279.do ingresso da requerente. 13. PROCESSO Nº 23110.002670/85-
280.17 - PROCESSO SELETIVO - O Senhor Presidente solicitou que
281.o Conselheiro Rubens Bellora, relator da Comissão de Concur-
282.so, relatasse o processo. O Conselheiro Rubens Bellora, dis-
283.se que trata-se da solicitação do Prof. Paulo Roberto da
284.Silva Martins, lotado no Instituto de Biologia, Departamen-
285.to de Microbiologia e Parasitologia, que solicita que o
286.COCEPE, reestude o processo de nº 23110.00324/85-87 pelo fa-
287.to desse conter informações que possibilitaria o ingresso na
288.categoria de Professor Assistente, sem a realização do pro-
289.cesso seletivo interno. A Comissão de Concurso do COCEPE -
290.exarou o seguinte parecer: Data vênha, opina-se pela manu-
291.tenção da decisão anterior porque a legislação à espécie se
292.mantém inalterada e nenhum fato novo surgiu capaz de alte-
293.rar nossa convicção. Colocado em discussão o parecer exara-
294.do pela Comissão de Concurso foi o mesmo aprovado. 14. PRO-
295.CESSO Nº 23110.002669/85-20 - PROCESSO SELETIVO - O Senhor
296.Presidente solicitou que o relator da Comissão de Concurso,
297.relatasse o processo supra. O Conselheiro Rubens Bellora, -
298.disse que em expediente encaminhado ao Presidente do
299.COCEPE, a Profa. Maria Regina A. de Suárez, lotada no Insti-
300.tuto de Biologia, Departamento de Microbiologia e Parasito-
301.logia, solicita reestudo de validação de processo seletivo.
302.A Comissão de Concurso exara o seguinte parecer: Data vên-
303.hia, opina-se pela manutenção da decisão anterior porque a
304.legislação à espécie se mantém inalterada e nenhum fato no-
305.vo surgiu capaz de alterar nossa convicção. O COCEPE em
306.face do requerimento exposto pela requerente resolveu bai-
307.xar o presente processo em diligência para que sejam anexa-
308.dos documentos da época que comprovem a avaliação referida'
309.pela requerente com vistas à validação de seu processo sele-
310.tivo, quando de seu ingresso na Universidade Federal de
311.Pelotas. 15. PROCESSO Nº 23110.002633/85-82 - PROCESSO SELE-
312.TIVO - O Senhor Presidente solicitou que o Conselheiro Ru-
313.bens Bellora, relator da Comissão de Concurso, relatasse o
314.processo. Disse o relator, que trata o presente processo de
315.reestudo da petição contida no processo nº 23110.000343/85-
316.21, em que o interessado, Prof. Morenei Oliveira Chaves so-
317.licita do COCEPE validar seu processo seletivo. A Comissão'
318.de Concurso do COCEPE exara o seguinte parecer: Data vênha,
319.opina-se pela manutenção da decisão anterior porque a legis-
320.lação à espécie se mantém inalterada e nenhum fato novo sur-

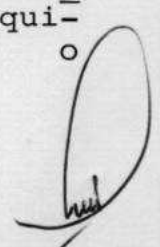
19
JCS

321.giu capaz de alterar nossa convicção. O COCEPE em face do
322.requerimento exposto pelo requerente, resolveu baixar o pre
323.sente processo em diligência para que sejam anexados docu-
324.mentos da época que comprovem a avaliação referida pelo re-
325.querente com vistas à validação de seu processo seletivo, -
326.quando de seu ingresso na Universidade Federal de Pelotas.
327.16. PROCESSO Nº 23110.002613/85-75 - ESCOLA SUPERIOR DE EDU
328.CAÇÃO FÍSICA - RECURSO - CONCURSO - O Senhor Presidente, re
329.latou aos Conselheiros, o recurso impetrado pela candidata
330.Aúrea Terezinha Ramos Avila, no Concurso para Professor Au-
331.xiliar, na disciplina de Recreação, apresentando as seguin-
332.tes razões: 1 - Quanto ao cumprimento às normas: - Durante
333.a realização da Prova Didática, ainda dentro do tempo esta-
334.belecido para o candidato, antes do encerramento da aula, a
335.professora Lenea Gaelzer, presidente da Banca, fez pergunta
336.ao candidato vencedor. As normas do Concurso estabelecem, -
337.no artigo 22: "planejamento e execução de aula", não preven
338.do, portanto, questionamento por parte da banca, o que re-
339.presentou um favorecimento ao vencedor, eis que tal medida
340.não foi oportunizada aos demais. Para comprovar tal asserti
341.va, apresenta como testemunhas do fato da arguição extra ao
342.candidato nº 3, os Professores João Carlos Jacottet Piccoli
343.e Walter Spieker. 2 - Quanto aos aspectos didáticos e orga-
344.nizacionais: a) Verifica-se a ausência de critérios pré-es-
345.tabelecidos para atribuição de notas aos candidatos: consta
346.ta-se defasagem de até 5 (cinco) pontos entre as notas atri-
347.buídas ao mesmo candidato, numa mesma prova. A prova escri-
348.ta, por exemplo, as candidatas classificadas em 4º e 2º lu-
349.gar obtiveram as seguintes notas: 10, 9,5 e 5 uma delas; e
350.a outra 10, 9 e 6. Nesse aspecto, verifica-se coerência ape
351.nas quanto às notas atribuídas às provas do candidato vence
352.dor. Quanto à recorrente classificada em 2º lugar, ocorre-
353.ram diferenças da ordem de 2, 2,5 3 e até 4 pontos. Em ter-
354.mos didático-pedagógicos, a avaliação prevê critérios pré-
355.-estabelecidos, mormente num trabalho de tanta relevância,
356.como é um Concurso Público. Os critérios são a garantia da
357.objetividade e da justiça na atribuição de valores ao traba
358.lho do aluno, no caso, da recorrente. Sem eles, a atribui-
359.ção de notas poderá ser norteadada por julgamentos subjetivos
360.e por intenções protecionistas e discriminatórias. O ideal
361.seria até que esses critérios fossem, previamente, conheci-
362.dos pelos candidatos; b) no que diz respeito ao estabeleci-
363.mento de tempo para a entrevista, também não houve o que se
364.verifica pela desigualdade de tratamento dados aos concor-
365.rentes: o candidato vencedor foi entrevistado durante 18 minu-
366.tos, enquanto que a recorrente respondeu a uma bateria de -
367.perguntas que durou, em média, 30 minutos. Insiste no que
368.acima afirmou: a ausência de critérios pré-estabelecidos -
369.deixa o examinando à mercê de julgamentos subjetivos. É im-
370.possível aferir das condições para o exercício de qualquer
371.atividade por uma entrevista sem base científica e sem cri-
372.térios definidos. Não é num lapso de 18 min. ou 30 min. que
373.se poderá avaliar a aptidão ou a inaptidão para o exercício
374.docente. Pelo exame do quadro de notas, pode-se perceber -
375.que a Entrevista, com toda a subjetividade que a caracteri-

K

P
h

376.za, teve grande importância no resultado final; c) na atribuição de valores aos títulos apresentados foram-lhe descontados 0,8 (oito décimos) sobre 10 (dez) pontos, quando apresentou maior titulação dentre os concorrentes e, consequentemente, tornou-se merecedora do grau máximo nesse item, - sendo injusta tal redução. Diante das razões acima expostas, requer o reexame das notas conferidas e, em especial, solicita-lhe a revisão da prova escrita, uma vez que se lhe afiguram demasiado discrepantes as notas atribuídas pelos examinadores nessa parte. A Comissão de Concurso em seu parecer resolveu baixar o presente recurso à Banca Examinadora para que mesma se manifeste à respeito. Colocado em discussão o parecer exarado pela Comissão de Concurso foi o mesmo aprovado. 17. PROCESSO Nº 23110.000321/84-0 - FACULDADE DE DE MEDICINA - CONCURSO - O Senhor Presidente solicitou ao Conselheiro Rubens Bellora, relator da Comissão de Concurso do COCEPE, que fizesse o relato sobre o processo em pauta. Inicialmente o Conselheiro fez uma pequena explanação sobre o processo, analisados em reunião anterior, onde este Conselho determinou providências, constantes à folha 13 do processo. Em resposta a determinação do COCEPE, o Departamento de Saúde Mental, nada argumentou ao processo, e ainda disse que após ouvir o Conselho Departamental desta Faculdade, solicita ao COCEPE que seja mantida a Banca Examinadora aprovada nos diferentes órgãos relativos aos concursos públicos desta Universidade. Cre que as substituições dos nomes destes docentes seria tarefa extremamente difícil de ser elaborada por este Departamento, pois constituem pessoas de tão alta probidade e gabarito científico que, certamente elevariam de modo significativo o valor do referido concurso. Acrescenta-se a isto, a consideração que este Departamento e a Faculdade de Medicina devem aos Professores David Zimmermann e Irene Abuchaim, pela inúmeras vezes que nos auxiliaram em situações semelhantes. No tocante às datas para o concurso sugere que as datas para a realização do Concurso sejam nos dias 24, 25 e 26 de maio de 1985. Colocado em discussão foi a matéria amplamente debatida entre os Conselheiros, e posteriormente foi aprovada a sugestão do Conselheiro Paulo Domingos Mieres Caruso com o adendo do Presidente do COCEPE: O COCEPE em reunião realizada no dia 09.05.85, entendendo que nenhum fato novo foi acrescentado ao presente processo, determina, sejam mantidas as providências tomadas por este Egrégio Conselho em reunião do dia 26.04.85 e constantes à fls. 13 do presente processo. Manifesta-se ainda com referência ao ofício do Departamento de Saúde Mental constante de fls.14 do processo, salientando jamais haver se colocado em dúvida a titulação, o valor e os méritos dos aludidos professores, mas tão somente apenas agiu no sentido de preservar a Instituição como um todo e os candidatos como parte integrante e fundamental do concurso. Outrossim, o COCEPE aprova as datas de realização do referido concurso para os dias 24,25 e 26 de maio do corrente ano, ou ainda, de acordo com o item 3º da Resolução tomada por este Egrégio Órgão Coordenador do Ensino, da Pesquisa e Extensão da nossa Universidade em 26.04.85 que o



de maio de mil
x.x.x.x.x.x.x.x.x

Handwritten signature